

# NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, AS TIRAS DE ARMANDINHO: EFEITOS DE SENTIDO POR MEIO DA ANÁLISE LINGUÍSTICO-DISCURSIVA

**CLÁUDIA CINTRA\***

Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), São Paulo, SP, Brasil.

Recebido em: 4 abr. 2024. Aprovado em: 19 maio 2024.

Como citar este artigo: CINTRA, C. Nas aulas de língua portuguesa, as tiras de Armandinho: efeitos de sentido por meio da análise linguístico-discursiva. *Cadernos de Pós-Graduação em Letras*, v. 24, n. 2, p. 36-48, maio/ago. 2024. DOI: 10.5935/cadernosletras.v24n2p36-48

## Resumo

É notório quanto as tirinhas de Armandinho são vistas e compartilhadas em redes sociais pelos adolescentes que, por meio delas, expressam seus sentimentos, emoções e críticas. Dessa forma, fazer uso delas nas aulas de língua portuguesa torna-se um excelente caminho para verificar os possíveis efeitos de sentidos provocados pela relação verbo-visual. O presente artigo propõe trabalhar as tirinhas em turmas dos anos finais com enfoque nas seguintes questões: “Que efeitos de sentidos emergem da relação verbo-visual nas tiras?” e “Como esses efeitos de sentidos recebem, questionam e interpretam as temáticas abordadas nelas?”. A compreensão dos discursos, das práticas linguísticas e das

---

\* E-mail: [claucintra@hotmail.com](mailto:claucintra@hotmail.com)  
 <https://orcid.org/0009-0005-1246-4309>

representações visuais é essencial para uma análise mais completa e contextualizada dos processos de significação, identidade e engajamento social na contemporaneidade. Estas três dimensões – discurso, linguagem e visualidade – se entrelaçam de forma complexa, influenciando e refletindo as dinâmicas sociais, culturais e políticas da sociedade atual.

## Palavras-chave

Tirinhas. Análise do discurso. Sentidos.

## INTRODUÇÃO

A sociedade atual vive constantemente se valendo do texto visual para a comunicação. A todo tempo, os indivíduos são alcançados por gêneros discursivos, procedentes de modelos digitais que, cada vez mais, associam os textos verbais e visuais ao áudio e a novas configurações conforme a tecnologia se mostra mais diversificada.

A produção dos discursos hoje é multimodal, ou seja, mobiliza, ao mesmo tempo, diversos canais. A integração de texto visual, verbal e áudio é evidente em diversos contextos, desde anúncios publicitários até plataformas digitais, redes sociais e até mesmo na educação. A tecnologia desempenha um papel fundamental ao permitir essa convergência de modos de comunicação. Por exemplo, em redes sociais, as pessoas compartilham não apenas texto escrito, mas também imagens, vídeos e áudios, formando uma experiência de comunicação mais completa.

A natureza multimodal da comunicação reflete a diversidade de formas como as pessoas preferem receber e compartilhar informações. Além disso, a rápida evolução tecnológica continua a influenciar a maneira como os discursos são produzidos e consumidos. Novas configurações e mídias emergentes continuam a moldar a paisagem da comunicação, desafiando as normas tradicionais e incentivando a inovação.

Entender e dominar a comunicação multimodal tornou-se uma habilidade importante na sociedade atual, tanto para indivíduos quanto para organizações. A capacidade de criar mensagens eficazes, que utilizam diferentes modos de expressão, pode ampliar o alcance e o impacto da comunicação em um mundo cada vez mais conectado e visualmente orientado.

A abordagem da multimodalidade destaca a importância de considerar diferentes modos de comunicação, como o verbal e o visual, para compreender completamente um texto. Quando aplicada à análise de tirinhas, charges, *memes* e histórias em quadrinhos (HQ), a perspectiva multimodal busca entender como esses elementos se complementam para construir significado.

No contexto das tirinhas, a combinação entre texto verbal e elementos visuais é fundamental para a transmissão da mensagem. As linguagens verbais e visuais não atuam de maneira independente; ao contrário, elas interagem para criar um significado mais amplo e complexo. É importante refletir sobre como as palavras e as imagens se entrelaçam, contribuindo para a construção do discurso presente na tirinha.

A análise da discursivização em tirinhas envolve considerar como os elementos verbais e visuais se relacionam, reforçam ou até mesmo contradizem uns aos outros. A interação entre esses modos de expressão desempenha um papel crucial na forma como o leitor interpreta a tirinha e atribui significado a ela.

Dessa maneira, para Maingueneau (2015, p. 160), “os enunciados verbais se incrustam nas imagens ou as imagens acompanham os textos”, sendo estas não imagens ou textos aleatórios, mas reflexos de escolhas feitas, que refletem posicionamentos políticos ideológicos, sociais e mercadológicos.

Sendo assim, este artigo tem como objetivo o estudo do funcionamento discursivo de charges de Armandinho por meio dos pressupostos teóricos da análise do discurso (AD) de linha francesa, ciência de cunho interpretativo que busca, mediante a articulação entre linguagem e ideologia, compreender os processos de formação dos sentidos, com uma proposta mais ampla de investigação das práticas discursivas e sociais. O intuito é que transpareçam as inquietações da época, uma vez que o sentido que a AD busca é o construído/produzido no processo de interlocução, advindo da intervenção do sujeito que faz o discurso funcionar e que nele coloca sua subjetividade.

## DESENVOLVIMENTO

### Fundamentação teórica

No presente texto, diversos conceitos são tomados como base para a análise aqui apresentada. O primeiro deles é o de AD, uma abordagem

teórico-metodológica que se dedica ao estudo da linguagem em uso, considerando não apenas o texto, mas também os contextos social, político e cultural em que o discurso ocorre. Existem várias correntes da AD, e uma das mais influentes é a linha francesa, que teve seu desenvolvimento a partir das ideias de Michel Pêcheux e seus seguidores.

A fim de compreender como o objeto simbólico observado na AD produz sentidos, essa corrente teórico-metodológica vai além da interpretação, como enfatiza Orlandi (2005, p. 26): “A Análise do Discurso visa fazer compreender como os objetos simbólicos produzem sentidos, analisando assim os próprios gestos de interpretação que ela considera como atos do domínio simbólico”. Além disso, a AD comprova que “Não há uma verdade oculta atrás do texto. Há gestos de interpretação que o constituem e que o analista, com seu dispositivo, deve ser capaz de compreender” (Orlandi, 2005, p. 26).

A abordagem da AD destaca a complexidade dos sentidos produzidos nos discursos e argumenta que os sentidos não são fixos nem predeterminados, mas sim construídos social e historicamente. Por exemplo, a palavra “madrasta”, que antes figurava com o sentido de mulher que se casava com viúvo, atualmente nos remete não apenas a isso, mas também a toda mulher que se casa com um homem que já teve uma outra esposa, como pode ser visto nos dicionários atuais.

Dessa forma, para a AD, a enunciação de uma mesma materialidade linguística, em diferentes condições, pode gerar vários efeitos de sentidos. Sob a ótica da AD e de teorias linguísticas contemporâneas influenciadas por essa abordagem, como a teoria da enunciação e a sociolinguística, a língua é vista como um sistema incompleto, heterogêneo e dinâmico. Isso ocorre porque a língua não é uma entidade estática e acabada, mas sim um conjunto de práticas sociais que refletem a história, a cultura e as relações de poder e são influenciadas por elas. A AD não se ocupa diretamente da gramática da língua, embora reconheça a relevância desse aspecto para a compreensão dos discursos. Em vez disso, a AD dedica-se ao estudo do discurso em sua dinâmica, considerando a palavra em movimento e os sentidos que são produzidos nesse processo.

É fundamental para a AD analisar as condições em que o sujeito está inserido para compreender o discurso reproduzido por ele. Isso envolve investigar as formações discursivas e ideológicas presentes na sociedade e que permeiam as práticas linguísticas e discursivas dos sujeitos. Conforme

mencionado por Pêcheux e outros estudiosos da AD, as formações ideológicas e discursivas estão interligadas e influenciam mutuamente o que pode ser dito ou não em determinados contextos. As ideologias presentes na sociedade moldam as formações discursivas e as práticas linguísticas dos sujeitos, ao mesmo tempo que são reproduzidas e reforçadas por meio do discurso.

## O corpus: as tirinhas de Armandinho

As tiras são práticas em que a linguagem, enquanto discurso, materializa o contato entre o linguístico (a língua como um sistema de regras e de categorias) e o não linguístico (um lugar de investimentos sociais, históricos, ideológicos, psíquicos) por meio de sujeitos interagindo em situações concretas, isto é, uma narrativa visual que expressa a língua oral, apresentando um enredo rápido e empregando somente imagem ou imagem atrelada à palavra.

A tirinha de Armandinho nasceu das mãos do ilustrador brasileiro Alexandre Beck em 2009, mas só foi publicada no ano seguinte. Elas ficaram famosas por meio das publicações das tirinhas numa página do Facebook que já possui mais de um milhão de seguidores. O autor utiliza temas políticos, sociais e situações corriqueiras para tecer críticas, protestar, opinar e despertar a reflexão e a consciência crítica dos interlocutores/seguidores de Armandinho nas redes sociais.

Para realizar a AD das tirinhas de Armandinho utilizando a perspectiva francesa, faz-se necessário considerar alguns conceitos-chave.

## Seleção do corpus

A escolha do *corpus* para AD francesa se deu pelas tirinhas de Armandinho mais curtidas e compartilhadas em duas redes sociais: Instagram e Facebook. Em seguida, percebeu-se que se tratava do mesmo assunto: a crítica social da diferença entre brincadeiras de meninos e de meninas, brincadeiras criadas e determinadas pela sociedade brasileira.

## ***Identificação das formações discursivas***

Na busca da identificação das formações discursivas presentes nas tirinhas de Armandinho, faz-se necessária a análise das condições de produção, considerando os contextos social, cultural e histórico, além de entender e saber como as tirinhas refletem os discursos mais amplos na sociedade brasileira ou respondem a eles.

## ***Discurso interno e elementos intertextuais***

É imprescindível analisar como as palavras, frases e imagens são organizadas para construir significados, explorando as características linguísticas e discursivas internas, como também observar a polifonia, as diferentes vozes que podem estar presentes nas tirinhas, e considerar os elementos intertextuais, ou seja, como Armandinho dialoga com outros discursos ou textos culturais e se existe intertextualidade evidente nas tirinhas.

## ***Posicionamento do sujeito***

As formas como os sujeitos são retratados e representados nas tirinhas, considerando o papel de cada indivíduo na construção de significados, e como as tirinhas podem influenciar a percepção do leitor sobre diferentes identidades, valores ou ideias, precisam ser analisadas de maneira significativa.

## ***Análise crítica***

A análise crítica torna-se necessária para identificar possíveis relações de poder, ideologias subjacentes e discursos hegemônicos ou dominantes presentes nas tirinhas, de modo a compreender como as tirinhas podem contribuir para a reprodução ou subversão dessas estruturas.

## BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em 2017, é um documento normativo que estabelece os conhecimentos, as competências e as habilidades que todos os alunos da educação básica devem desenvolver ao longo de sua formação. No contexto brasileiro, a BNCC é aplicável a todas as escolas, tanto públicas quanto privadas, que oferecem a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. Serve como referência para a elaboração dos currículos escolares e é um instrumento fundamental para garantir a qualidade e a equidade da educação oferecida no Brasil. Ela orienta as escolas na definição de seus projetos pedagógicos e na escolha de práticas que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes.

A área de linguagens tem por objetivo principal possibilitar aos estudantes a efetiva participação em práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas desde a educação infantil. Fazem parte dessa área os seguintes componentes curriculares: língua portuguesa, arte, educação física e, nos anos finais do ensino fundamental, língua inglesa.

O componente curricular de língua portuguesa é fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes ao longo da educação básica, proporcionando a eles experiências que venham contribuir para a ampliação dos letramentos de forma significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas pelos seguintes elementos:

- *Oralidade*: Desenvolvimento da capacidade de se expressar oralmente de forma clara e coerente, participando de situações que envolvam diálogo, debates e apresentações orais, além da escuta ativa e respeitosa às contribuições dos colegas.
- *Leitura*: Compreensão de diferentes tipos de textos, como literários, informativos, científicos, entre outros, para identificar elementos estruturais deles, como personagens, enredo, argumentos, análise crítica e interpretação de textos, considerando os contextos cultural e social.
- *Produção de texto*: Domínio de diferentes gêneros, como narrativos, descritivos, argumentativos, bem como o conhecimento e a aplicação das normas gramaticais na produção textual de maneira significativa; a revisão e edição de textos próprios e de colegas.

- *Análise linguística*: Estudo dos elementos da língua, como fonética, morfologia, sintaxe, semântica. Aplicação dos conhecimentos gramaticais na compreensão e produção de textos, além dos conhecimentos sobre a língua como ferramenta de comunicação e expressão.
- *Literatura*: Leitura e apreciação de obras literárias de diferentes épocas e estilos. A análise crítica da interpretação de textos literários leva à compreensão dos contextos histórico e cultural não só das obras literárias, mas também da própria realidade.
- *Diversidade linguística e cultural*: Reconhecimento e valorização da diversidade linguística e cultural presentes na língua portuguesa e a compreensão da variação linguística e seus contextos sociais.

É importante destacar que a BNCC não apenas define o que deve ser ensinado, mas também busca promover uma abordagem educacional mais integrada e contextualizada, incentivando práticas pedagógicas que considerem as diversas dimensões da linguagem e sua relação com o mundo.

## ANÁLISE: GESTO INTERPRETATIVO E EFEITOS DE SENTIDOS

Considerando que grande parte dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental possuem acesso ao Facebook e ao Instagram, e, por decorrência, Armandinho ser uma figura também conhecida por eles, faz-se necessário compreender o contexto de criação do personagem, passando assim para a abordagem linguístico-discursiva da tirinha, presente nas páginas das duas redes sociais mencionadas.

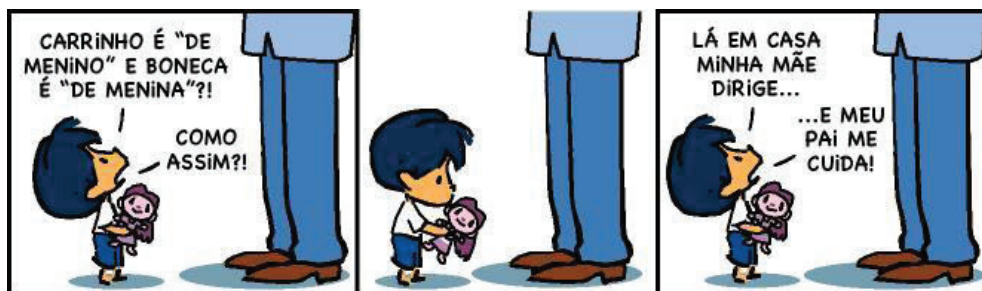


Figura 1 – Brinquedo de menina e menino

Nota: No Facebook, a primeira postagem da tirinha ocorreu em 15 de novembro de 2015, com 5,4 mil curtidas e 1,2 compartilhamentos. No Instagram, a postagem ocorreu em 16 de março de 2018, com 1.451 curtidas.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/BgZsi4EBPPL/>





Figura 2 Brincando de ser pai

Nota: No Facebook, a tirinha foi postada em 30 de agosto de 2017, com 21 mil curtidas e 14 mil compartilhamentos. No Instagram, primeira postagem em 20 de setembro de 2017, 1.011 likes.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/BZQ0X8vnFbm/>

## Contextualização

As tirinhas escolhidas abordam padrões e papéis atribuídos a homens e mulheres, desde pequenos, na sociedade brasileira. De acordo com Pêcheux (1988), os sentidos não existem em si mesmos, mas sempre devem ser remetidos aos processos sócio-históricos nos quais são (re)produzidos. Desse modo, é possível afirmar que as imagens daquilo que se tem como específico dos sujeitos homens e mulheres são construídas a partir dos lugares sociais e redes de sentido a que se filiam os protagonistas dos discursos e também dos processos sócio-históricos que amparam o surgimento desses discursos.

## Atividade de análise do discurso com as tirinhas de Armandinho

1. Objetivos:
  - Analisar criticamente os discursos presentes na tirinha de Armandinho.
  - Refletir sobre estereótipos de gênero e papéis sociais.
  - Promover a discussão sobre igualdade e respeito às escolhas individuais.
  
2. Material necessário:
  - Tirinhas de Armandinho (figuras 1 e 2).
  - Papel e lápis para os alunos.

3. Introdução:
  - Apresente as tirinhas aos alunos e explique que eles realizarão uma análise crítica dos discursos presentes na história.
  
4. Leitura e observação:
  - Peça aos alunos que leiam as tirinhas em duplas.
  - Peça-lhes que observem os elementos visuais e o diálogo presente nas tirinhas.
  
5. Discussão guiada:
  - Conduza uma discussão em sala de aula explorando os seguintes aspectos:
    - Vocês conhecem as tirinhas de Armandinho?
    - O que vocês sabem sobre o personagem?
    - Quais são as características físicas de Armandinho?
    - Quais são os personagens nas tirinhas 1 e 2? O que estão fazendo?
    - Qual é a fala do personagem principal (Armandinho) e qual é a reação do outro personagem nas duas tirinhas?
    - Quais são as mensagens implícitas na tirinha em relação aos estereótipos de gênero e aos papéis sociais tradicionalmente atribuídos?
  
6. Análise do discurso:
  - Ainda em duplas, peça aos alunos que analisem o discurso presente nas tirinhas.
  - Eles devem identificar os discursos implícitos na fala do personagem e nas reações dos outros personagens.
  - As duplas podem discutir sobre como esses discursos refletem ou desafiam os estereótipos de gênero na sociedade.
  
7. Atividade escrita:
  - Peça aos alunos que escrevam um pequeno texto analítico sobre as tirinhas, respondendo às seguintes questões:
    - Qual é o discurso presente nas tirinhas e como ele se relaciona com os estereótipos de gênero?
    - Como a tirinha desafia ou subverte os papéis sociais tradicionalmente atribuídos?

– Qual é a mensagem principal transmitida pelas tirinhas em relação à igualdade e ao respeito às escolhas individuais?

8. Apresentação e discussão:

- Permita que alguns alunos compartilhem suas análises em sala de aula, de modo a promover a discussão e o debate entre os colegas.
- Incentive a troca de ideias e a reflexão sobre as representações de gênero na sociedade e a importância do respeito às diferenças.

9. Conclusão:

- Faça uma síntese da atividade, destacando os principais pontos discutidos e reforçando a importância da igualdade de gênero e do respeito às escolhas individuais.

*Observação:* Oriente os alunos a expressar suas opiniões de forma respeitosa e a considerar diferentes pontos de vista durante a discussão. Essa atividade visa promover a reflexão crítica e o diálogo construtivo sobre temas relevantes, como estereótipos de gênero e papéis sociais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de tirinhas, como as criadas por Alexandre Beck, nas aulas de língua portuguesa nos anos finais do ensino fundamental e da AD traz diversos benefícios pedagógicos, pois, ao incorporarem princípios da AD no ensino da leitura, os educadores poderão promover uma compreensão mais profunda e crítica da linguagem, incentivando os alunos a considerar não apenas o significado literal do texto, mas também as relações sociais e os contextos em que os discursos são produzidos.

Os discursos desempenham um papel central na formação e constituição dos sujeitos. Por meio da linguagem e das práticas discursivas, construímos nossa identidade, nossos posicionamentos e nossas filiações em relação ao mundo e à sociedade. Ao nos expressarmos por meio da palavra, manifestamos nossas opiniões, valores, crenças e pertencimentos a diferentes grupos, movimentos ou ideologias. Esses posicionamentos podem ser políticos, sociais, culturais, entre outros.

As primeiras décadas do século XXI têm trazido uma ampliação dos modelos de leitura e dos modos de perceber o mundo. A leitura da imagem, por exemplo, tornou-se cada vez mais relevante, sendo intrínseca não apenas ao texto escrito, mas também à comunicação visual em geral.

É essencial adotar um olhar renovado e sensível às novas formas de expressão e comunicação que surgem nesse contexto. Isso inclui considerar não apenas o texto verbal, mas também a linguagem visual, multimodal e as interações digitais que influenciam nossas práticas discursivas. Nesse sentido, a compreensão dos discursos, das práticas linguísticas e das representações visuais se torna crucial para uma análise mais completa e contextualizada dos processos de significação, identidade e engajamento social na contemporaneidade. Essa abordagem ampliada nos ajuda a compreender melhor as dinâmicas sociais e culturais em constante transformação neste século XXI.

Quero salientar que há anos sou leitora constante das tirinhas em quadri-nhos de Armandinho. Como professora de produção textual com alunos do 8º e 9º anos, meu anseio é oferecer a eles um trabalho com tirinhas, conduzindo-os não somente a compreensão da relação entre o verbal e o não verbal, mas levá-los, acima de tudo, à ideia de que esse gênero textual tende a reagir a situações diversas de ordens cultural, política e social.

## In Portuguese language classes, Armandinho's comic strips: meaning effects through linguistic-discursive analysis

### Abstract

It is notorious how Armandinho's comic strips are viewed and shared on social networks by teenagers, who use them to express their feelings, emotions, and criticisms. Thus, using them in Portuguese language classes becomes an excellent way to examine the possible effects of meaning provoked by the verb-visual relationship. This article proposes to work with comic strips in classes of the final years focusing on the questions: "What effects of meaning emerge from the verb-visual relationship in the comic strips?" and "How do these effects of meaning receive, question, and interpret the themes addressed in them?". The understanding of discourses, linguistic practices, and visual representations is essential for a more comprehensive and contextualized analysis of the processes of meaning-making, identity, and social engagement in contemporary times.

These three dimensions – discourse, language, and visibility – are intricately intertwined, influencing and reflecting the social, cultural, and political dynamics of current society.

## Keywords

Comic strips. Discourse analysis. Meanings.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Estudo das ideologias e filosofia da linguagem. *In*: BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem*. Tradução: Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. p. 94-100.

MAINGUENEAU, D. *Discurso e análise do discurso*. São Paulo: Parábola, 2015.

ORLANDI, E. P. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 2005.

PÊCHEUX, M. A análise de discurso: três épocas. *In*: GADET, F.; HAK, T. (org.). *Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. 3. ed. Campinas: Editora Unicamp, 1997. p. 59-158.

PÊCHEUX, M. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Tradução: Eni Orlandi. Campinas: Unicamp, 1988.